



ANESTESIA INTRAVENOSA CONTÍNUA COM DEXMEDETOMIDINA, REMIFENTANILA E TILETAMINA-ZOLAZEPAM, EM CADELAS (*Canis lupus familiaris*)

Paula Frassinette de Azevedo Pereira ¹, Pedro Isidro Da Nóbrega Neto ²

RESUMO

Analísaram-se os efeitos da anestesia intravenosa contínua em oito cadelas, empregando o seguinte protocolo anestésico: medicação pré-anestésica (MPA) com dexmedetomidina (2 µg/kg, IM), indução anestésica com tiletamina-zolazepam (2 mg/kg, IV) e manutenção com tiletamina-zolazepam (2 mg/kg/h), dexmedetomidina (2 µg/kg/h) e remifentanila (10 µg/kg/h), via IV contínua, durante 60 minutos. Foram mensurados: frequência cardíaca (FC), pressão arterial média (PAM), frequência respiratória (*f*), saturação periférica de oxihemoglobina (SpO₂) e temperatura retal (TR), antes da MPA (basal) e 15 minutos após esta (M0) e a cada 10 minutos após o início da manutenção anestésica, durante 90 minutos (M10 a M90). A analgesia foi avaliada pela resposta à estimulação elétrica e ao pinçamento interdigital. O miorrelaxamento e a qualidade de recuperação anestésica foram classificados em escores entre excelente, bom e ruim. A FC reduziu entre os momentos M20 e M60 e a *f* entre M5 e M20, em comparação ao momento basal. A PAM aumentou em M70, em relação aos momentos que antecederam a este. A SpO₂ não variou. A TR reduziu a partir do M5, em relação ao basal. A analgesia e o miorrelaxamento foram classificados como bons. O escore médio da qualidade da recuperação anestésica foi de 1,75 ± 0,43, classificada como boa em 2 animais, e excelente nos demais. A duração da recuperação anestésica foi de 40,63 ± 11,84 minutos. Concluiu-se esta técnica promoveu analgesia satisfatória, além de miorrelaxamento e qualidade de recuperação bons, contudo, causou bradicardia, hipertensão arterial e bradipneia.

Palavras-chave: analgesia, canino, TIVA.

¹ Graduada em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UAMV, UFCG, Patos, PB, e-mail: paula.med.vet@outlook.com

² Doutor, Professor Titular, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: pedroisidro@gmail.com



CONTINUOUS INTRAVENOUS ANESTHESIA WITH DEXMEDETOMIDINE, REMIFENTANIL AND TILETAMINE-ZOLAZEPAM IN BITCHES (CANIS LUPUS FAMILIARIS)

ABSTRACT

The effects of continuous intravenous anesthesia were analyzed in eight bitches, using the following anesthetic protocol: premedication (PM) with dexmedetomidine (2 $\mu\text{g/kg}$, IM), anesthetic induction with tiletamine-zolazepam (2 mg/kg, IV) and maintenance with tiletamine-zolazepam (2 mg/kg/h), dexmedetomidine (2 $\mu\text{g/kg/h}$) and remifentanyl (10 $\mu\text{g/kg/h}$), by continuous IV route, for 60 minutes. The following were measured: heart rate (HR), mean arterial pressure (MAP), respiratory rate (f), peripheral oxyhemoglobin saturation (SpO_2) and rectal temperature (RT), before PM (baseline) and 15 minutes after it (M0) and every 10 minutes after starting anesthetic maintenance, for 90 minutes (M10 to M90). Analgesia was assessed by the response to electrical stimulation and interdigital pinching. Myorelaxation and the quality of anesthetic recovery were classified in scores between excellent, good and poor. HR decreased between M20 and M60 and f between M5 and M20, compared to baseline. MAP increased by M70, in relation to the moments that preceded this one. SpO_2 did not change. The TR reduced from M5 onwards, in relation to baseline. Analgesia and myorelaxation was rated as good. The mean score for the quality of anesthetic recovery was 1.75 ± 0.43 , classified as good in 2 animals, and excellent in the others. The duration of anesthetic recovery was 40.63 ± 11.84 minutes. It was concluded that this technique promoted satisfactory analgesia, in addition to good myorelaxation and recovery quality, however, it caused bradycardia, arterial hypertension and bradypnea.

Keywords: analgesia, canine, TIVA.